

Em defesa da Amazônia e seus povos: derrotar a extrema-direita e construir uma alternativa ecossocialista

Tese da Resistência, Subverta, Insurgência e independentes ao VIII Congresso Estadual do PSOL

Prioridade máxima: unidade para lutar contra a extrema-direita

A vitória eleitoral de Lula sobre Bolsonaro em 2022 foi uma imensa conquista popular, contudo não representou a derrota definitiva do neofascismo e também não foi suficiente para reverter a situação política reacionária aberta no Brasil quando do golpe de 2016. A vitória foi muito apertada (50,9% para Lula contra 49,1% para Bolsonaro) e a polarização social continua forte no país. O Bolsonarismo está no comando de vários governos estaduais, entre os quais São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além de ter a maior bancada de deputados no Congresso Nacional. Mesmo com o fracasso da tentativa golpista de 8 de janeiro, o bolsonarismo segue com muita iniciativa política contra o novo governo e conseguiu impor algumas derrotas à esquerda e aos movimentos sociais. A primeira derrota do governo no Congresso se deu ao redor de mudanças no Marco do Saneamento. A maioria dos deputados derrubou vetos feitos por Lula na lei que buscavam combater a privatização do segmento. A CPI do MST, que na verdade é tão-somente uma tentativa de criminalização de um dos maiores movimentos sociais da América Latina, é outro exemplo da ofensiva bolsonarista contra o governo. E a recente aprovação da Medida Provisória 1154/2023 que esvazia o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério dos Povos Indígenas, além da votação do PL 490/2007 (Marco Temporal) que impede a demarcação de terras indígenas, são indicativos de que a fratura social aberta no país pelo crescimento da extrema-direita deve continuar no próximo período, o que exige do PSOL e do conjunto da esquerda brasileira que se priorize a unidade na luta contra a extrema-direita como a nossa principal tarefa.

Limites e contradições dos governos de conciliação de classes

Como diz o ditado, “o que não avança, retrocede”. Isso vale também para as escolhas políticas. Se o governo Lula não optar por construir uma governabilidade à quente, apoiada no calor das lutas e mobilizações sociais, será cada vez mais pressionado e chantageado pelo Centrão e pelos grandes empresários para aplicar o programa que foi derrotado nas urnas no ano passado. E infelizmente isso já está acontecendo através do novo Arcabouço Fiscal, que mantém a lógica de desfinanciamento das áreas sociais e de transferência de recursos públicos para o mercado financeiro, de modo parecido ao Teto de Gastos de Michel Temer. A governabilidade conservadora também se expressa na falta de enfrentamento mais contundente à política econômica do Banco Central dirigida por Campos Neto, que mantém a maior taxa real de juros do mundo em nosso país, prejudicando a classe trabalhadora e beneficiando os rentistas do capital financeiro. Em termos das políticas ambientais, o desmonte do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério dos Povos Indígenas, além da política da Petrobras de explorar combustíveis fósseis na foz do Rio Amazonas, também são indicativos dos limites e contradições profundas da política de conciliação de classes da direção do PT. Sem contar o absurdo que representou a aprovação do Marco Temporal no Congresso Nacional. O resultado de não se implementar o programa que foi votado pelo povo brasileiro nas eleições de 2022 pode ser uma nova

frustração social com a esquerda e o conseqüente recrudescimento da extrema-direita como força política dirigente do país. Ou Lula avança para realizar reformas estruturais (reforma urbana, reforma agrária, reforma tributária, auditoria na dívida pública, revogação de todas as contrarreformas e privatizações de Bolsonaro e Temer, ampliação da isenção de imposto de renda para quem ganha até 5 mil reais por mês, desmatamento zero, punição exemplar para os golpistas, garantia dos direitos dos setores oprimidos da sociedade - mulheres, negros e negras, lgbtqia+, PcD's, etc.) ou seu governo será sequestrado por políticos como Artur Lira e por bancadas como a bancada ruralista e poderá cair no descrédito popular, abrindo espaço para a volta da direita neofascista, exatamente como está acontecendo em países como o Chile e a Espanha.

Amazonizar o PSOL e construir um programa ecossocialista para nossa região

O Estado do Pará é riquíssimo do ponto de vista de recursos naturais, porém sua população amarga alguns dos piores indicadores sociais do país. O desemprego atinge quase 370 mil pessoas, 3 milhões de paraenses estão em situação de extrema pobreza, o déficit habitacional do Estado é o 5º maior de todo o país, atingindo 796 mil famílias e o Pará é ainda campeão em violência e conflitos no campo.

Enquanto a nossa economia seguir sendo uma plataforma de exportação de commodities (minérios, soja, gado, madeira) e um paraíso para as multinacionais como Vale, Hydro, Albrás, Mineração Rio do Norte, entre outras, a fome, a exclusão social e toda sorte de violências continuarão a se perpetuar, pois é próprio da lógica da acumulação capitalista: a concentração de riqueza em um pólo (classe dominante) é inversamente proporcional ao acúmulo de pobreza em outro pólo (classe trabalhadora).

A emergência climática global é um dos maiores desafios da nossa geração e sem a defesa intransigente da Amazônia e seus povos a humanidade estará condenada à extinção pela voracidade e irracionalidade do sistema capitalista. O bioma amazônico é estratégico para o equilíbrio ambiental do planeta. Precisamos defender nossos rios, nossas florestas e toda a sociobiodiversidade de quem habita nossa região contra a ação do garimpo ilegal, dos madeireiros, sojeiros e latifundiários. Também é fundamental que o PSOL estimule práticas sociais que reflitam as políticas públicas que defende, como a valorização das periferias (ecocultura) e o incentivo às modalidades de transporte não poluentes e práticas alimentares não predatórias.

As elevadas taxas de desmatamento exigem como resposta política o desmatamento zero. As invasões de terras indígenas exigem de nós como contraponto a luta por novas demarcações. A poluição dos rios e igarapés por parte das mineradoras exigem de nós um programa que fortaleça a legislação ambiental e a capacidade de fiscalização do Estado. Hélder Barbalho não é rei do norte coisa alguma, como tenta vender a propaganda oficial. É só mais um político burguês, filho da oligarquia que há décadas comanda o nosso Estado. Não à toa sua política é de privatização. Das nossas rodovias estaduais e até mesmo das Unidades de Conservação para o mercado de carbono. O secretário de educação Rossieli tem tido uma postura extremamente autoritária e anti sindical com os trabalhadores da educação. O PSOL precisa ser de fato oposição de esquerda ao governo Barbalho, sob pena de deixar esse espaço para a extrema-direita capitaneada por Éder Mauro e cia que não tem moral nenhuma pra falar da oligarquia Barbalho. Por isso, reafirmamos que foi um erro o voto de nossa deputada estadual favorável à indicação da Daniela Barbalho para assumir o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado.

Além disso, é preciso rever a política de isenções fiscais para as grandes empresas, sobretaxar as multinacionais que cometem crimes ambientais e realizar uma reforma tributária progressiva para que o Estado possa ampliar seus investimentos nas áreas sociais (saúde, educação, moradia, reforma agrária, etc.), gerar emprego e renda, combater a pobreza através de um programa de renda mínima e investir pesadamente em agricultura familiar.

O Estado também tem uma imensa dívida social com os segmentos mais oprimidos e explorados da classe trabalhadora em nosso Estado, como as mulheres, negras e negros, população LGBTQIA+, Pessoas com Deficiência e populações tradicionais. É urgente ampliar os investimentos em políticas de proteção e defesa dos setores oprimidos contra as violências e discriminações e realizar campanhas e ações em prol dos direitos humanos em todas as regiões do nosso Estado.

Ainda há tempo: corrigir os rumos da Prefeitura de Belém e derrotar o neofascismo na cidade Cabana

É muito importante que este Congresso do PSOL discuta um balanço e os rumos da única capital do Brasil dirigida por um partido de esquerda, que é Belém .

A eleição do companheiro Edmilson Rodrigues em 2020 contra o delegado Eguchi foi uma importante vitória da esquerda e dos movimentos sociais. Sem dúvida que estaríamos em uma situação muito mais difícil se o Prefeito eleito tivesse sido o apoiador do genocida. Também compreendemos as dificuldades de se assumir uma gestão depois de 16 anos de governos corruptos e neoliberais como foram os governos de Duciomar e Zenaldo que destruíram a cidade. Não se reconstrói uma cidade da noite pro dia. Porém, estamos no terceiro ano de governo e as instâncias internas do PSOL não pautam a Prefeitura de Belém. As pesquisas de opinião têm refletido o sentimento da população nas ruas sobre o balanço do governo municipal, que é a visão de que se fez muito pouco para mudar estruturalmente a cidade até agora.

Reivindicamos as medidas positivas como o Programa de renda mínima Bora Belém que abarcam quase 20 mil famílias, o Programa Belém Alfabetizada que tem como meta zerar o analfabetismo na cidade até o final do ano que vem, o Programa de Regularização Fundiária Terra da Gente que deve atingir 20 mil títulos definitivos para famílias de baixa renda até o fim do governo, e a política habitacional retomada. Contudo, é preciso pontuar com franqueza os problemas e erros para que sejam corrigidos, pois ainda há tempo. A principal contradição do governo municipal de Belém hoje é o trato com o funcionalismo municipal e suas entidades representativas. A falta de uma política de valorização dos servidores públicos municipais é um grave problema. As reclamações são muitas e justas: vencimento básico abaixo do salário mínimo de uma parcela significativa do funcionalismo, péssimas condições de trabalho nos diferentes órgãos da administração direta e indireta, assédio moral, manutenção de centenas de DAS ao invés da realização de concursos públicos e descumprimento de acordos.

Outras contradições dizem respeito à falta de políticas públicas e reformas estruturais com relação à questão do saneamento básico, da coleta e destinação de lixo e a crise da saúde, com a falta de profissionais e medicamentos básicos na rede municipal. A opção pela subserviência em relação ao governo Hélder Barbalho poderá cobrar um preço alto nas eleições do ano que vem. Uma coisa é manter relações institucionais entre Prefeitura e Governo do Estado para firmar parcerias, outra coisa é não ter nenhuma crítica, nenhuma diferenciação política e ainda buscar colar a imagem do Prefeito a do Governador. A

Prefeitura deve se apoiar nas mobilizações e lutas das categorias, da juventude e do movimento popular para governar e lutar por mais recursos. Não é possível resolver o caos no transporte público sem o enfrentamento com a máfia do Setransbel, por exemplo. Belém irá sediar a COP 30, o que deverá trazer mais verbas para obras e políticas para a cidade. Só em empréstimos já são 500 milhões que deverão ser liberados esse ano. A utilização desses recursos deve ser debatida com a população para que sejam as periferias e os setores organizados da nossa classe que indiquem onde esse dinheiro deve ser aplicado, buscando aprimorar a experiência do “Tá Selado” e da COP da baixadas, uma coalização de mais de vinte organizações, que têm debatido a emergência climática a partir das periferias da cidade em diversos Estados da Amazônia.

Em 2024 teremos uma batalha duríssima pela reeleição, provavelmente contra a extrema-direita e/ou um candidato apoiado por Hélder Barbalho. É necessário urgentemente corrigir os rumos do governo para que a nossa cidade Cabana não caia nas mãos de nenhum fascista.

Propostas para avançar a organização do PSOL no Estado

- Pleno funcionamento e regularidade das instâncias de discussão e decisão (reuniões de Diretórios, Executivas, Setoriais, Plenárias e outros mecanismos de debate entre a militância);
- Regulamentação e fortalecimento das setoriais construídas no partido, e, em especial, organizar a Setorial dos Povos Indígenas; respeitando a autonomia política e organizativa, atuando dentro dos marcos do programa e das resoluções partidárias;
- O PSOL deve priorizar a construção da frente única da esquerda e dos movimentos sociais para derrotar a extrema-direita neofascista e construir política e programaticamente uma alternativa à conciliação de classes petista;
- O PSOL deve se afirmar categoricamente como oposição de esquerda ao governo Hélder Barbalho (MDB);
- Garantir apoio ativo à constituição dos diretórios municipais em todo o Estado, incluindo atividades de formação política, orientação e suporte político para o fortalecimento do PSOL nos municípios como estratégia de enraizamento e melhor intervenção nas lutas sociais dentro do Pará;
- O PSOL deve consolidar a pauta do ecossocialismo e do ecofeminismo enquanto teoria crítica que acolhe e fortalece o movimento feminista, e também enquanto proposta de novo modelo, a partir da valorização da perspectiva da cosmovisão do sul global e anticapitalista, que se apresenta como alternativa de construção social, que busca a autonomia através da autosuficiência alimentar, da transferência, desenvolvimento e evolução de tecnologias e inovações para o reaproveito e potencialização de matrizes energéticas sustentáveis e o cuidado entre comunidade, seres e ecossistemas.
- Fortalecer a organização e mobilização ao redor do da COP 30, a COP das baixadas e da Cúpula dos Povos, a ocorrer em Belém em 2025, e lançar uma campanha internacional em defesa da Amazônia e da urgência climática global.

Assinam:

1. ABELCIO NAZARENO RIBEIRO

2. **ADAILTON MOREIRA CONCEIÇÃO**
3. **ADAYZE BASTOS MELQUIADES**
4. **ADRIANA DO CARMO LIMA FARIAS**
5. **ADRIANA DO SOCORRO PANTOJA SOUZA**
6. **ADRIANA MICHELI NASCIMENTO DE ALMEIDA**
7. **AILTON FERREIRA DA COSTA**
8. **AIRELY NEVES PEREIRA**
9. **ALDAIR MARQUES TEIXEIRA**
10. **ALCICLEY MENDES CARDOSO**
11. **ÁLEF SOARES**
12. **ALESSANDRA MARTINS**
13. **ALESSANDRO MIRANDA DE LIMA**
14. **ALEX FREITAS**
15. **ALEXANDRE BENEDITO FAVACHO MELO**
16. **ALEXSSANDRO RODRIGUES DE AZEVEDO**
17. **ALICE MIRANDA DO NASCIMENTO**
18. **ALINE TIFANY**
19. **ALINA CARLOS CAMPOS FARIAS**
20. **ALMIR SANTANA COUTINHO**
21. **ALNA CAROLINA MENDES PARANHOS**
22. **ALNA LUANA MENDES PARANHOS**
23. **ALTOBELLY ROSA LIMA**
24. **ANA CAROLINA DA COSTA PEREIRA**
25. **ANA LÚCIA PINHEIRO FREITAS BARBOSA**
26. **ANA PAULA NEVES LINS**
27. **ANDRE BRUNO ALVES NEVES**
28. **ANDRE GEOVANI NUNES DA COSTA CARVALHO**
29. **ANDREA DA SILVA NEVES**
30. **ANDREI DE AGUIAR GUILHERME**
31. **ANGELA SOARES DE AZEVEDO**
32. **ANGELO CLEITON DA COSTA PEREIRA**
33. **ANILSON TRINDADE NOGUEIRA**
34. **ANTONIO EUCLIDES DOS SANTOS BARBOSA**
35. **ANTONIO EUDOXIO DA FONSECA COUTINHO JUNIOR**
36. **ANTONIO FRANCISCO DE JESUS**
37. **ANTONIO JUNIOR SOUZA SOARES**
38. **APIO RICARDO NAZARETH DIAS**
39. **ARIANE HELENA COELHO RAIOL**
40. **BEATRIZ ALMEIDA TEIXEIRA**
41. **BEATRIZ CARNEIRO ANDRÉ**
42. **BENEDITO GAMA PANTOJA**
43. **BENEDITO TAVARES DE BARROS**
44. **BERNADETE NOVAIS GUILHERME**
45. **BIANCA FAVACHO MOREIRA**
46. **BRENDA CRISTINA FAVACHO MOREIRA**
47. **CAMILLA MAGALHÃES DAMASCENO**
48. **CARLOS FERNANDO KELLY LISBOA PAIVA (CÁ PAIVA)**
49. **CÂNDIDO JOÃO SOUZA SOARES**
50. **CARLA JOANA MACEDO SOUSA**
51. **CARLOS ALBERTO NUNES JUNIOR**
52. **CARLOS AUGUSTO GOUVÊA FERREIRA**
53. **CARLOS AUGUSTO PANTOJA SANTANA**
54. **CARLOS HENRIQUE MOURA SEABRA**
55. **CÁSSIO SANTANA COUTINHO**
56. **CHEYLA DO SOCORRO ABREU DOS SANTOS**

57. **CLAUDIO NAZARENO DIAS RAIOL**
58. **CLEBER LUIS COELHO DA SILVA**
59. **CLEONICE MONTEIRO DA VERA CRUZ SOARES**
60. **DAIANI DE SOUZA CORREIA**
61. **DANDARA NOBRE DE OLIVEIRA NASCIMENTO**
62. **DANIELLE MERCEDES ALMEIDA QUEIROZ**
63. **DAVIDSON DUARTE DOS SANTOS**
64. **DELCIRLEY MOTA OTONE**
65. **DIEGO LIMA DA SILVA**
66. **DIOGO ALVARENGA SOLANO**
67. **DIRCELIA DE NAZARÉ SOUSA MORAES**
68. **EDIANE MOURA JORGE**
69. **EDILSA CLEMENS DE OLIVEIRA SERRÃO**
70. **EDILSON PANTOJA BARBOSA**
71. **EDINELSON PANTOJA BARBOSA**
72. **EDIVANI DE SOUSA BRITO**
73. **EDMILSON PANTOJA BARBOSA**
74. **EDNA FILOMENA COSTA GOUVÊA**
75. **EDSON BARBOSA**
76. **ESTEVÃO PANTOJA BARBOSA**
77. **EDUARDO HENRIQUE COSTA MACIEL**
78. **EDYLSO GONÇALVES CARDOSO**
79. **ELAINE CRISTINA PINHEIRO FAVACHO**
80. **ELIANA MARIA DOS SANTOS**
81. **ELIZABETE CARMO SILVA**
82. **ELIZANGELA PEREIRA CORDEIRO**
83. **EMERSON DUARTE MONTE**
84. **EMMANUEL SOUZA**
85. **ERIC KAE FURTADO VASQUES**
86. **ERICK MARQUES BARBOSA**
87. **ERNESTO LAVOR SILVA JUNIOR**
88. **EVANDRO GOMES DA CUNHA**
89. **EVERTON CARLOS LIMA MACHADO**
90. **EWERTON MARQUES BARBOSA**
91. **EYMAR CORREA DE ANDRADE**
92. **FÁBIO JONIFFERSON DA CRUZ SILVA**
93. **FABIO JUNIOR DA SILVA RAIOL**
94. **FABRÍCIO BARRAL PINHEIRO DE CASTRO**
95. **FABRÍCIO BRAGA DE SOUZA**
96. **FERNANDA YULLY DOS SANTOS MONTEIRO**
97. **FELIPE NUNES PAMPLONA**
98. **FRANCISCO DOS SANTOS NETO**
99. **FRANCISCO WALDECY PENICHE DE SOUZA**
100. **GABRIEL NOVAIS GUILHERME**
101. **GABRIEL SANTIAGO GAMA DA COSTA**
102. **GILBERTO BARBOSA PARAISO**
103. **GISELE MORAES RAIOL**
104. **GISELLE DOS SANTOS RIBEIRO**
105. **GIZELLE SOARES DE FREITAS**
106. **GLEISON DO SOCORRO LOPES TRINDADE**
107. **GLENDA GIORDANA DA SILVA DE OLIVEIRA**
108. **GUALBER NUNES PAMPLONA**
109. **GUSTAVO NUNES PAMPLONA**
110. **HELOISA ENEIDA LUNA DE SOUZA**
111. **HERMÓGENES CEANEIRO DOS SANTOS**

112. **HIGSON RODRIGUES COELHO**
113. **IGOR ALISSON DANTAS BRITO**
114. **IRLANA DE FATIMA BARATA MORAES**
115. **IVO JOSÉ BRITO CURCINO**
116. **IZA CRISTINA PRADO DA LUZ**
117. **IZABELE BIANCA SANTOS DAS CHAGAS**
118. **JANE DO SOCORRO SANTANA COUTINHO**
119. **JEFERSON WALBERT PEREIRA CARNEIRO**
120. **JERUZA BRAGA DE BRITO**
121. **JOACY ALVES DA SILVA**
122. **JOANA DARC LIMA FARIAS**
123. **JOÃO ANTONIO CAMPOS VELOSO**
124. **JOÃO COLARES DA MOTA NETO**
125. **JOCILENE CRISTINA MONTEIRO SOUZA**
126. **JOELMA ALCANTARA CARVALHO**
127. **JORGE LUIS ARAÚJO DE OLIVEIRA**
128. **JOSE EMILIO HERMES DE ALMEIDA**
129. **JOSÉ GILBERTO DOS SANTOS BARBOSA**
130. **JOSÉ UBIRATAN PEREIRA MARQUES**
131. **JOSE RAIMUNDO MAIA DA SILVA**
132. **JOSE RAIMUNDO SOUZA SOARES**
133. **JOSÉ ROBERTO MORAES GOMES**
134. **JOSYANNE QUEMEL**
135. **JUAN DOS SANTOS GUILHERME**
136. **JUARI BATISTA NASCIMENTO**
137. **JUCELIA DOS REIS CARDOSO**
138. **JUCENILDA PANTOJA DE JESUS**
139. **JULIA GRAZIELA PAZ CARDIAS**
140. **JULIANA RIBEIRO RANIERI**
141. **JULIANA SOUZA CUNHA**
142. **JULIANE MARINHO PINHEIRO**
143. **JÚLIO ANDREY RAIOL SILVA**
144. **KAMILLA SASTRE DA COSTA**
145. **KARLA THAMIRIS NORONHA TOMAZ**
146. **KATIANE SANTOS SANCHES**
147. **KWARAHY TENETEHAR (MIGUEL DA SILVA GUIMARÃES)**
148. **LARISSA AUTRAN FIEL DE LIMA**
149. **LARISSA SANTANA DOS SANTOS**
150. **LAYSA PEREIRA DE SOUZA**
151. **LEANDRO RICARDO DE ABREU**
152. **LEILA SUELY DA SILVA**
153. **LEONARDO SOUZA LINHARES**
154. **LILIAN CRISTINA PANTOJA SANTANA**
155. **LORENA SAAVEDRA**
156. **LOURDES DE FATIMA ARAUJO ANTUNES**
157. **LUCIANA DE AGUIAR GUILHERME**
158. **LUCIANA TAVARES**
159. **LUIZ ADALBERTO NEVES ALVES**
160. **MADALENA FERREIRA DA COSTA**
161. **MANOEL JULIÃO DA SILVA PORTO**
162. **MARCIA WAYNA KAMBEMBA**
163. **MARCOS MARTINS DO PASSOS**
164. **MARCOS VINICIUS BIAGI PEREIRA**
165. **MARCUS VINICIUS BARBOSA DA SILVA**
166. **MARIA ARLETE PEREIRA ROCHA**

167. **MARIA CECÍLIA SERRA MAGALHÃES**
168. **MARIA EDUARDA RUIZ DE BRITO**
169. **MARIA DE FATIMA DE AGUIAR GUILHERME**
170. **MARIA DO CARMO FEITOSA DOS SANTOS**
171. **MARIA DO CARMO PEREIRA**
172. **MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO OLIVEIRA BRAGA**
173. **MARIA DO SOCORRO BATALHA RODRIGUES**
174. **MARIA DO SOCORRO DA COSTA SILVA**
175. **MARIA ENEDIR SOUZA**
176. **MARIA LUCIA BRITES DE CRUZ**
177. **MARIA MADALENA DA GAMA PANTOJA**
178. **MARIO ELIO DE OLIVEIRA**
179. **MAYRA FERREIRA DA COSTA TEIXEIRA**
180. **MIRIAN FERREIRA DA COSTA**
181. **MARLON GEORGE PALHETA**
182. **MARLYSE RIBEIRO RANIERI**
183. **MATEUS DE SOUSA SANTANA**
184. **MATHEUS MOUZINHO MODA SANTOS**
185. **MAURA FERREIRA DA COSTA PENICHE**
186. **MAURA FRANCISCA DA COSTA**
187. **MAURO DANTAS**
188. **MAURO LIMA TEIXEIRA**
189. **MAURO SÉRGIO MARTINS DANTAS**
190. **MAYSA ANDRADE DOS SANTOS**
191. **MIDIÃ DE JESUS VIEIRA SERRA**
192. **MOACIR NAZARENO FERREIRA DE MIRANDA**
193. **NAIANA PALHETA MORAES**
194. **NAZARÉ BRITO DO VALE**
195. **NELY SORAYA BAHIA SOUZA**
196. **ODILON OLIVEIRA SILVA**
197. **ONEIDE PINHEIRO MARINHO**
198. **OTILIA SOUSA RAIOL**
199. **PAMELA CRISTINA DA SILVA RAIOL**
200. **PAMELA ZATREPALEK DE ALMEIDA**
201. **PATRICIA EVELYNE CRUZ LOBATO**
202. **PATRYCIA COSTA PENICHE DE SOUZA**
203. **PAULA DA COSTA MORAES**
204. **PAULA EMANUELA LIMA DE FARIAS**
205. **PAULO RICARDO FAVACHO MOREIRA**
206. **PAULO ROBERTO OLIVEIRA BRAGA**
207. **PAULO VICTOR GUIMARÃES DE MOURA**
208. **PAULO WALLACE DA SILVA MACHADO**
209. **PORAKÊ MUNDURUKU (GLAILSON AUGUSTO**
210. **ROCHA DOS SANTOS)**
211. **RAIMUNDA JOANA SOARES DE FREITAS**
212. **RAIMUNDA PINHEIRO CHAVES**
213. **RAIMUNDO NONATO FERREIRA BORGES**
214. **RANE DO SOCORRO SIQUEIRA DE SOUZA**
215. **RAYANA VICTORIA SANTOS CHAVES**
216. **RAYANNE CAETANO**
217. **REGINA DE SOUSA SANTANA**
218. **RENAN GUSTAVO ABREU PIRES**
219. **RICARDO PIMENTEL MOREIRA**
220. **RICARDO SILVA**
221. **RICARDO SOARES NETO**

222. **ROBSON WILLIAM JOSÉ REIS**
223. **RODRIGO CESAR DE MELO**
224. **RODRIGO SOARES DA SILVA**
225. **ROGÉRIO NONATO DOS SANTOS**
226. **RONALDO SILVA**
227. **RONALDO SILVA FILHO**
228. **RONNY ELSON MORAES SOARES**
229. **ROSANGELA DA SILVA MONTEIRO**
230. **ROSÂNGELA RAIOL**
231. **ROSEMARY PEREIRA DA MOTA**
232. **ROSICLEIDE BORGES ASSUNÇÃO**
233. **ROZALINA BENTES DE SOUZA MAIA**
234. **SANDY HIORRANA LIMA FARIAS**
235. **SARA DANÚZIO DA SILVA OSÓRIO**
236. **SARA PANTOJA DE SOUZA**
237. **SÁVIO PINHO DOS REIS**
238. **SHELDA OLIVIA RAIOL OLIVEIRA**
239. **SHEILA MARIA CAMPOS DA COSTA**
240. **SILVANY FAVACHO DA SILVA**
241. **SONIA MARIA CORREIA**
242. **SORAYA DA COSTA DE SOUZA**
243. **SUENY DO SOCORRO MATOS MOURA**
244. **SUZIANE REIS GONÇALVES**
245. **TAIS RIBEIRO RANIERI**
246. **TAMNA IRIS ALVES DO VALE**
247. **TEREZINHA DE JESUS DA SILVA NUNES**
248. **THAMIRES BEATRIZ BRAGA BARROS**
249. **THIAGO LUCAS FREITAS ABREU**
250. **VALDEMIR AZEVEDO**
251. **VALDI GONÇALVES PINTO**
252. **VANESSA LIMA DE CARVALHO**
253. **VERENA ALVES BARATA**
254. **VITORIA MILENA RAIOL OLIVEIRA**
255. **WILLIAM PESSOA DA MOTA JUNIOR**
256. **ZARAIA GUARÁ FERREIRA**